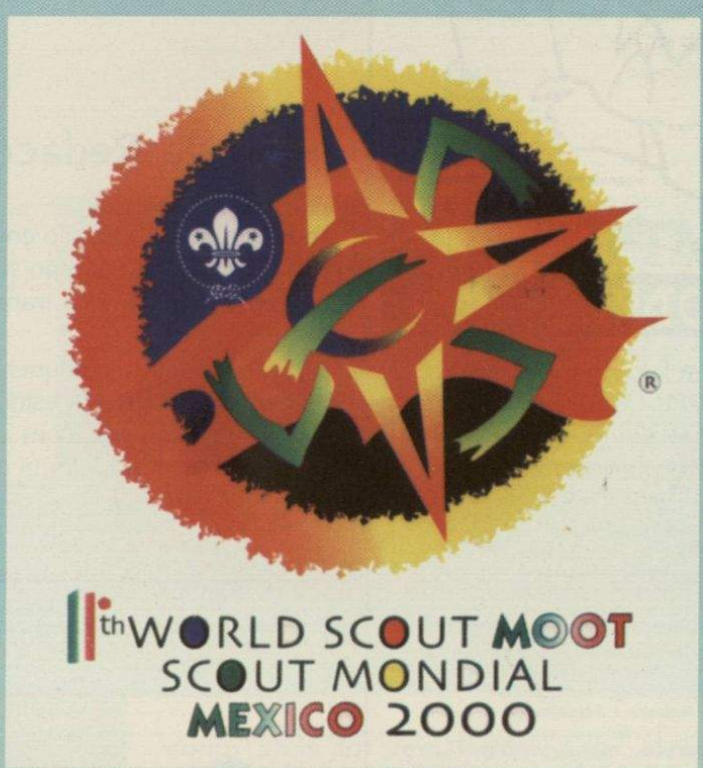
SEMPRE PRONTO

Órgão Oficial da Associação dos Escoteiros de Portugal • N.º 513 Ano LIV • Outubro/Novembro/Dezembro 1998

Neste número:

Pág.2: Editorial
Pág.3: Grupos e Regiões
Pág.4: Um olhar sobre o Passado...
Pág.5: MOOT-México 2000
Pág.6: III Fórum Mundial da Juventude
Pág.7: Direito de Resposta
Pág.8: A - Z, com Mário Silvestre
Pág.9: PNTS e a Descoberta da Costa Nova, e Universit of Antwerp
Pág.10: Continuação do conto "a Ilha Deserta"
Pág.11: Aprender(r) que eu não duro sempre...
Pág.12: D.N.A.
Pág.13: D.N.A.
Pág.14: Formação e o Sec. XXI, e Portugal Evangélico
Pág.15: Histórias..., e Emprego
Pág.16: Revercultural

Bóra ó Moot!





EDITORIAL



Espero que esta quadra inspire a todos os homens os sentimentos que a caracterizam: Paz, Tolerância, Concórdia, Amor.

E se o mundo bem precisa; Israel e a Palestina, a Bósnia, a região dos Grandes Lagos, Angola, Guiné, Chile, País Basco, Sudoeste Asiático, Timor... tantos locais, tanto sofrimento...poderiamos enunciar muitos mais. O Natal vem aí, tradicionalmente passado em família. Mas tanta gente não a tem...só tem a solidão...

Vem aí um novo Ano, esperemos que alguma coisa mude, que muita coisa mude, para que o futuro dos nossos filhos seja mais risonho, mas também para que os filhos dos outros possam ter um melhor futuro.

É também uma época em que todos nós desejamos um melhor futuro a todos. Eperemos que também a nossa Associação tenha ainda um melhor futuro à frente, melhor que estes 85 Anos de Juventude!

Por tudo isto, e mais alguma coisa, a Direcção da Associação dos Escoteiros de Portugal, a Chefia Nacional, a Redacção da "Revista Sempre Pronto", e eu próprio em nome de todos os colaboradores que ajudaram a ser possível todos os anteriores números, desejamos a todos um FELIZ NATAL e um PRÓSPERO ANO NOVO, cheio de esperança e com "fé" no futuro!

Mário Silvestre



SEMPRE PRONTO

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL
ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL

Revista Fundada em 1945

Director
João Azeitona
Administração
Edições 100% Escotismo
Chefe de Redacção
Mário Silvestre
Colaboradores
Vitor Simas - ENC - Chefia Nacional
PNTJ - Henrique Ruivo - António Cardoso
Design Gráfico
João Azeitona e Mário Silvestre
Redacção e Administração
Tv^a. das Galeotas, 1
1300 Lisboa - Telefone: 393 93 39
Internet
http//www.aep.pt/
Depósito Legal
125211/98
Impressão
Litodapa - Loures
Fotolitos, Selecção de cores e Montagem
Arte & Modo - Queluz
Tiragem
1000 Exemplares

Nota de Redacção

Todos os artigos que são enviados e publicados pelos nossos leitores, de maneira voluntária e gratuita, não são naturalmente da responsabilidade desta redacção, que apenas se limita a transcrevê-los.

Assim declinamos qualquer tipo de responsabilidades cíveis ou criminais, eventualmente imputáveis a estes. As únicas limitações de publicação dos referidos, estarão relacionadas com a disponibilidade de espaço e terão de se enquadrar naturalmente com a linha editorial desta revista.

Esta Revista só foi possível com o apoio do IPJ

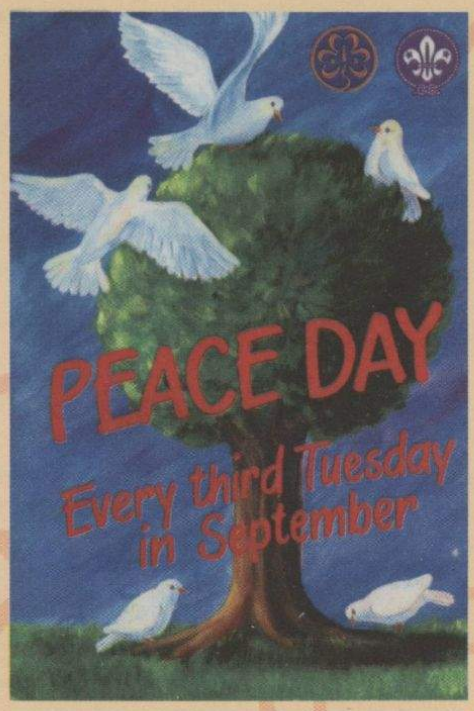
Por : "Sempre Pronto" • AEP-Tv das Galeotas, 1 • 1300 LISBOA

Por : N.º (01) 362 37 22

Por : E-mail:aep@mail.telepac.pt

GRUPOS - REGIÕES

ESCOTISMO INTERNACIONAL INTERCÂMBIO DE AMIZADES E CULTURAS COM O GRUPO 172 DA A.E.P.



Desde 1995, que elementos do Grupo 172 da A.E.P., com sede na Senhora da Hora/Matosinhos, priveligiam os contactos com grupos de Escoteiros de outras nações, tendo estado presentes no 18º. Jamboree Mundial (Droten - Holanda - 1995), 10º. Rover Mundial (Ransater - Suécia - 1996), na Baden-Powell House - Londres e País de Gales (1995) e tendo recebido na sua sede da Senhora da Hora, o Grupo espanhol de Santiago de Compostela, Gr. Scout 523 - Ashanti.

Inserindo-se no âmbito do Programa Mundial de Escotismo, que promove a amizade e solidariedade entre os povos, o "172", dando seguimento aos contactos pessoais efectuados com diversos grupos, criou um jornal bilingue (português - inglês), que tem por título "O Moinho" - The Mill, para melhor dar a conhecer o seu país, região e cultura escotista, promovendo ao mesmo tempo a aproximação entre os jovens.

Este trabalho deu os seus frutos, tendo recebido já correspondência de associações de escoteiros do Brasil, Polónia, Suíça, Áustria, País de Gales, Estados Unidos, Inglaterra, e Suécia.

Por essa razão, está agendado, para Março de 1999, a edição Número 2 do jornal bilingue "O Moinho" - The Mill.

Espera-se também a médio/longo prazo, e como objectivo final, participar em actividades Escotistas desses países.

João Manuel Resende
Escoteiro-Chefe de Grupo

N.R. - Está prometida a devolução das disquetes.

Regatas de Barcos Dragão, com o Grupo 43, na EXPO´98

A tripulação, organizada pelo Grupo 43 - Leça da Palmeira, era composta por Escoteiros deste grupo, e dos Grupos 17 e 33.

A sua presença foi considerada muito positiva, e a A.E.P. foi representada de uma forma muito digna,





como aliás foi ressalvado pelos elementos da organização, o que muito nos apraz registar.

José Araújo

SEMPRE PRONTO

Um Olhar sobre o passado

Ano I — Lisboa, 1 de Outubro de 1945 — N.º 7

SEMPRE PRONTO

BI-TRIMESTRAL

NÚMERO AVULSO 1$00
Assinaturas de 8 números... 8$00

Director e Editor
Eduardo Ribeiro

Administrador
Capitolino Ferreira Macedo

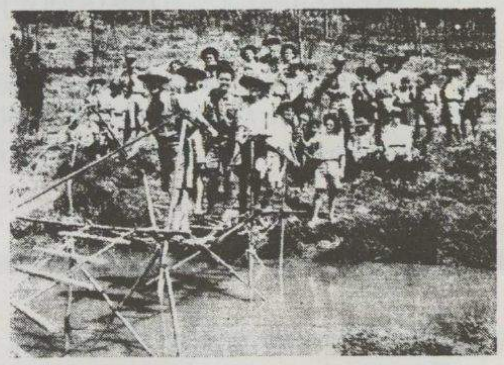
Redactores
Manuel António Palma
Joel Ribeiro

Propriedade do Grupo N.º 94 dos Escoteiros de Portugal

COMP. E IMP.: OTTOSGRÁFICA, LIMITADA CONDE BARÃO, 50 ● REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: TRAV. DE VITORINO DE FREITAS, 9 AJUDA-LISBOA

SUMÁRIO

Terminou a guerra!
Portugal-Brasil.
O escotismo do após-guerra.
De Moçambique.
Problemas Associativos. — Eduardo Ribeiro.
A Casa Mãe da Gaiata de Lisboa.
Do Entroncamento, Grupo n.º 84
Boa Acção.—Manuel Ferreira.
Atenção! Daqui Algarve.
Breves Notícias do Movimento.
O acampamento de Setúbal.
SECÇÃO TÉCNICA sob a direcção de M. Palma
Equipamento individual.
Culinária Campista.
Plantas medicinais
Agenda do Escoteiro
Pedro Álvares Cabral e a Descoberta do Brasil.—Sérgio Monteiro.
Coisas do Norte.
O aniversário do Grupo n.º 9.
Notícias diversas.
O Nosso Concurso.
Agentes-Correspondentes.
Incontidências.
Têm a palavra os guias, Uma grande lição.—Jaguar da Região do Norte.



Ponte construída pelos Escoteiros dos Grupos 15 e 91 no acampamento realizado em Bustes.

(Ver notícia na Secção «Coisas do Norte»)

PORTUGAL-BRASIL

Pelas ruas de Lisboa desfilaram há dias soldados portugueses e brasileiros que, numa fraterna comunhão de armas, afirmaram mais uma vez a amizade luso-brasileira, sólida projecção de Paz num mundo perturbado por desconfianças e inimizades. É que as relações entre Portugal e Brasil não são ditadas por instáveis e efémeros interêsses, mas pelos laços de sangue que conduzem a um entendimento comum, fruto de amizade sincera, ainda mesmo quando os interêsses divergem.

Os soldados brasileiros que regressavam, cobertos de glória, dos campos de batalha, depois de terem dado o seu esfôrço e o seu sangue para que a Paz reinasse no Mundo, foram aclamados e acarinhados pela juventude de Portugal, que via neles os dignos representantes da mocidade irmã do Brasil, que no novo mundo perpetua as virtudes da raça lusíada.

Soubemos que entre os membros das fôrças brasileiras se contavam alguns escoteiros. Êles próprios manifestaram a sua alegria quando encontraram escoteiros uniformizados em Lisboa. Só nos foi possível registar o nome de um. O antigo escoteiro, Sr. Manuel Alves de Oliveira Cardoso, do Rio de Janeiro, a quem pedimos para transmitir as nossas saüdações a todos os camaradas-escoteiros que por Portugal passaram.

TERMINOU A GUERRA!

Terminou a guerra! E se bem que ainda não possamos afirmar com propriedade que o Mundo está em Paz, o certo é que sentimos uma profunda sensação de alívio e não podemos ocultar a nossa alegria.

Deixou de troar o canhão e deixaram de cair novas vidas. A guerra terminou de maneira a que os homens fiquem compenetrados de que só por loucura podem usar das armas para fazer valer os seus pontos de vista. As últimas descobertas científicas tornaram a guerra ainda mais horrível. Pódemos afirmar que a Ciência conseguiu a Vitória, mas a Paz só pode ser ganha pelo Espírito.

Terminou uma guerra total e detestável e eis que uma nova luta surge, também total, mas cheia de Beleza. É a luta pela Paz. Necessitamos de empunhar as armas do Espírito e sair a travar o combate. Nós, escoteiros, estamos nas melhores condições de ocupar um grande lugar no exército do Bem. Peçamos a Deus o seu auxílio, a sua bênção, e lancemo-nos na tarefa de destruir o Mal, derrotando os seus generais—a Ambição, a Vaidade e o Egoísmo, fomentadores de tôdas as lutas fratricidas.

O ESCOTISMO DO APÓS-GUERRA

O Escotismo iniciou já o seu programa de actividades para o após-guerra. A sua doutrina, sempre oportuna, nunca se apresentou com tanta utilidade como nos nossos dias, agora que se conhece o poder da maldade e a necessidade que há de combatê-la, educando a mocidade. A seguir reproduzimos algumas notícias do Movimento Escotista dos países até há pouco em guerra.

Lady Baden-Powell visitou a Europa Continental

Lady Baden-Powell efectuou uma digressão de algumas semanas pela

MOOT MUNDIAL

A Associação dos Escoteiros do México, tem a honra de convidar-vos a participar no 11º. Moot Mundial, organizado pela Organização Mundial do Movimento Escotista que se realiza no México durante o mês de Julho do ano de 2000. Este grande encontro permitirá que jovens de todo o mundo empreendam a grande aventura de se encontrar com a cultura, a natureza e as pessoas na sua comunidade local, nacional e internacional. O 11º. Moot Mundial é um evento para jovens e realiza-se de quatro em quatro anos em diferentes países do mundo. É destinado a promover actividades desafiantes, atractivas e apropriadas aos interesses e necessidades aos seus participantes.

QUEM?

No Moot podem participar jovens que tenham entre os 18 e 25 anos de idade, nascidos entre 1 de Dezembro de 1974 e o dia 31 de Dezembro de 1982.

ONDE?

As actividades do Moot localizam-se em seis Estados da República Mexicana. Os participantes serão recebidos no 1º. dia na Cidade do México e no dia seguinte começarão a circular pelos Estados incluindo em um seguintes circuitos:

Circuito 1 Hidalgo - Puebla
Circuito 2 Puebla - Morelos
Circuito 3 Morelos - Michocan
Circuito 4 Michocan - Queretaro
Circuito 5 Queretaro - Hidalgo

Finalmente, passados 8 dias, os participantes vão-se encontrar na Cidade do México, onde irão partilhar as suas experiências e participar em novas actividades. Para a cerimónia de encerramento, os participantes serão levados para as Pirâmides de Teotihucan centro do Império Tolteca e principal atractivo nos arredores da capital mexicana.

COMO?

A participação nas actividades nos diferentes circuitos realizam-se em Equipas Internacionais, integradas por dez participantes provenientes de diversos lugares do mundo.
Durante as actividades previstas na última parte do Moot (a grande concentração na Cidade do México), os participantes voltarão a formar equipa com os seus companheiros da delegação portuguesa.
Para passar a noite, as equipas internacionais acamparam nas sedes de Hidalgo, Morelia e Michocan; serão hospedados pelas familias dos menbros dos grupos de escoteiros da Associação Mexicana, em Puebla e Queretaro.
Na Cidade do México, os participantes acamparão junto com a sua delegação.
A alimentação será do tipo internacional, e será entregue pela organização do Moot, devido ao tipo de programa que caracteriza este Moot Mundial.

TEMAS:

Em cada uma das sedes em que se desenvolve o Moot, as actividades foram organizadas e desenvolvidas em torno das seguintes três ideias centrais:
- O encontro com a cultura
- O encontro com a natureza
- O encontro com a população

Ao terminar o circuito, todos os participantes reúnem-se na Cidade do México para descobrir a história e cultura desta cidade e para realizar actividades na Aldeia do Desenvolvimento Global.
No acampamento, cada delegação poderá apresentar a sua exposição nacional.

INFORMAÇÕES:

Data - 11 a 24 de Julho de 2000
Participantes - Nascidos entre 1 de Janeiro de 1974 e 31 de Dezembro de 1982
Chefias - Até aos 35 anos à data da actividade
Custo total da participação - 250.000$00 (viagem, estadia, alimentação e deslocações)
Pagamentos - 1º. até 31 de Outubro/98: 20.000$00
18 prestações mensais de 10.000$00
último pagamento de 50.000$00 até 31 de Maio de 2000
Devoluções - Na totalidade até 31/10 de 1999
90% até 31/03/2000
A partir de 31 de Março de 2000 caso a caso
Os pagamentos deverão ser feitos em cheque passados em nome da Associação.

CONCURSOS:

O contigente Português ao Moot Mundial vai ter um hino e um insignia. Por isso, estamos a lançar um concurso a nível nacional com as seguintes condições:

INSIGNIA DO CONTIGENTE:
Data limite de entrega - 15/03/1999
Prémio - 1ª. Prestação (no valor de 20.000$00)
Obrigatório - conter a frase "Tradition for Tomorrow"

HINO DO CONTIGENTE:
Data limite de entrega - 15/03/1999
Prémio - 1ª. Prestação (no valor de 20.000$00)

Henrique Ruivo
Comissário Internacional

INTERNACIONAL II

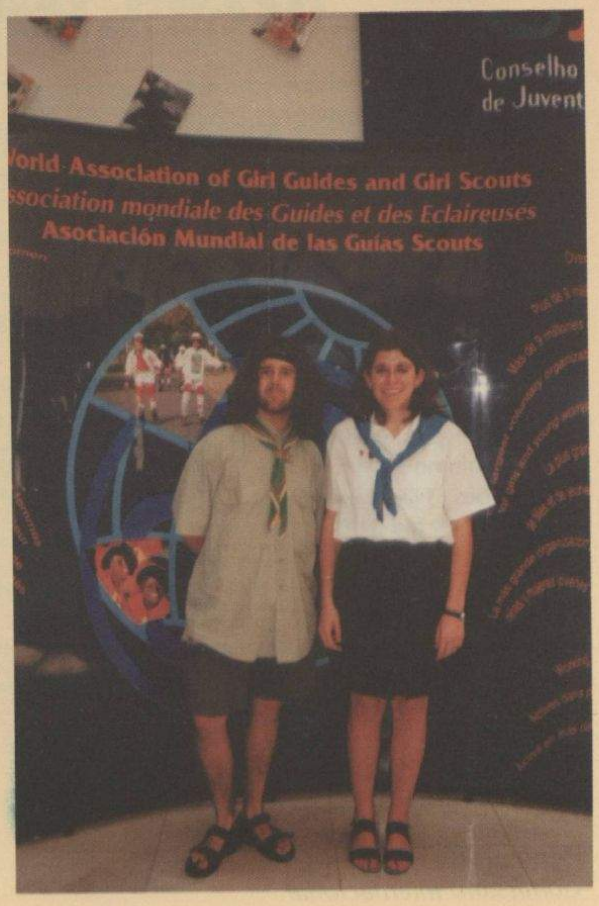
III Fórum Mundial de Juventude

Participação da Juventude para o Desenvolvimento Humano; foi este o slogan para o III Fórum Mundial da Juventude, integrado no sistema das Nacões Unidas que se realizou em Braga de 2 a 7 de Agosto de 1998.

Este importante evento teve a participação de mais de 500 jovens dos 18 aos 24 anos, de todos os cantos do mundo, representando organizações de juventude de mais de 180 países. O ponto de partida para o fórum foi o *Programa Mundial de Acção para a Juventude para o ano 2000 e seguintes*. Este programa é o resultado das deliberações da Assembleia Geral das Nações Unidas realizada em Outubro de 1985, sobre a participação da juventude em todo o mundo, e fazendo apelo aos Governos de todo o Mundo, que estes poderão discutir isoladamente sobre a juventude, mas sim os/as jovens têm de intervir e contibuir activamente para todas as tomadas de decisões que lhes dizem respeito. Este documento que se caracteriza pela participação dos/as jovens no desenvolvimento da Humanidade caracteriza as áreas prioritárias da juventude. Educação, Emprego, Fome, e Pobreza, Saúde, Ambiente, Abuso de Drogas, Delinquência Juvenil, Actividades e Tempos Livres, Raparigas e Jovens Adultas. O objectivo do Fórum tendo em consideração estas áreas visou contribuir para a implementação do Programa de Acção, através da promoção de iniciativas conjuntas que seguissem estes objectivos e através de recomendações apresentadas por cada grupo de trabalho a apresentar na Conferência de Ministros. Apesar de não se terem abordado (por questões de funcionalidade) algumas áreas prioritárias conforme o estabelecido no programa, foram no entanto elaboradas por cada grupo de trabalho as três recomendações, conforme programa, que seguiram para serem apresentadas como Plano de Acção da juventude de "Braga", a apresentar na 1ª. Conferência de Ministros da Juventude, que se iniciou em Lisboa, um dia após à conclusão do Fórum e que decorreu durante mais de três dias na capital. As áreas prioritárias existentes incorporavam-se em três grupos de trabalho base, Politicas de Juventude, Participação da Juventude, e Direitos Humanos. Tendo estado presente, no grupo de trabalho de Politicas de Juventude e Cooperação de Juventude de ONG`s a nível nacional.

O Fórum abriu a seguir ao dia da acreditação com a intervenção de personalidades responsáveis pelas Nacões Unidas, com mensagens de incentivo, a participação dos jovens em todos os quadrantes da sociedade e na participação activa para o sucesso do evento. Os grupos de trabalho decorreram durante os três dias seguintes com a realização de um plenário a meio da semana para analizar, numa primeira fase, as propostas para as recomendações apresentadas pelos grupos de trabalho, tendo este sido feito no púlpito do plenário pelos relatores selecçionados por cada grupo. Decorreu ainda uma fase de apresentação de resoluções sobre direitos humanos apresentados por organizações de juventude de determinados países. Como não poderia deixar de ser, Portugal apresentou uma resolução sobre Timor Leste e sobre a situação actual de guerra na Guiné Bissau.

Decorreu igualmente ao longo do Fórum, a realização no mesmo recinto do parque, uma feira de exposições, de mostra das actividades que cada associação de juventude presente desenvolvia no seu país, e dos projectos das agências das Nações Unidas. Foi um local de convivio e de troca de experiências indispensável. No último dia do Fórum, antes da aprovação das recomendações para a Conferência de Ministros, o Fórum recebeu a presença do nosso ilustre Presidente da Républica, e do Secretário-Geral da O.N.U.. As recomendações a apresentar na Conferência de Ministros, foram aprovadas em plenário, numa comunhão de posições entre as organizações presentes. Todas as recomendações, após algumas alterações, foram aprovadas por unanimidade.



A fraternidade entre escoteiros durante o Fórum, foi uma constante. Encontravam-se presentes Escoteiros e Guias de todas as partes do Mundo: Brasil, Gabão, Malásia, Coreia, Moldava, E.U.A., Índia, Colômbia, Paraguai, Uganda, Argentina, Bielorússia, Suazilândia, entre outros. Esteve igualmente presente um responsável pela Organização do Movimento Escotista (WOSM). Todos os Escoteiros participantes foram gentilmente convidados pelo núcleo de Braga do C.N.E. a conhecer a sua base, com o acompanhamento de um excelente bufete por ele oferecido. Foi igualmente convidada a estar presente neste simbólico evento a " Madame Fi", representante da UNESCO responsável pela juventude, que sempre apoiou grandemente o movimento Escotista em todo o mundo.

A participação da A.E.P foi repartida com as Guias de Portugal, como Delegados do C.N.J., representando Portugal.

A Direcção Nacional

Direito de Resposta

SIC...

"Associação dos Escoteiros de Portugal
Exmo. Sr. Director da Sempre Pronto
Travessa das Galeotas, 1
1300 LISBOA

Leça da Palmeira, 98 / 09 / 18

Refª. Editorial do nr. 511 Ano LIV

As nossas cordiais saudações escotistas,

Foi com agrado que recebemos mais um exemplar do Orgão Oficial da nossa Associação e nos demos conta do cuidado gráfico na sua eleboração, o que aproveitamos para elogiar. No entanto, não há bela sem senão, là diz o povo. Estamos em crer que não será da responsabilidade de quem o elabora mas só recebemos o exemplar em epígrafe na semana passada, ficando assim algumas notícias completamente desactualizadas. Apesar disso, e mais vale chegar atrasado do que não existir, há outro motivo, bem mais sério, que nos leva a escrever estas linhas.

Sendo a Sempre Pronto o Orgão Oficial da Associação, pensamos que deve ser uma mostra das nossas actividades e um reflexo dos nossos ideais. se a revista reflectir estes princípios básicos faz sentido que a mostremos a amigos e, quem sabe, a potenciais assinantes. Neste pressuposto, foi com desagradável surpresa que lemos o editorial da última edição.

Sem pretendermos alimentar polémicas, apenas alertar para eventuais futuros deslizes, que não nos inibiremos de denunciar, manifestamos o nosso profundo desagrado pela forma como foi abordada a inauguração da EXPO`98. É lamentável que o Chefe de Redacção, responsável por um texto da importância de um Editorial, se aproveite de um tema, que lhe serve de título, para fazer considerações de carácter político, imdependentemente do seu teor. Não deveria ser necessário lembrar o carácter apolítico da A.E.P., e muito menos ao Chefe de Redacção do Orgão Oficial da Associação, mas perece que urge fazê-lo. A temática EXPO afigura-se-nos oportuna mas não foi, em nossa opinião, tratada com a isenção que uma revista como esta justificava.

Acreditem que fazemos estas considerações, independentemente dos políticos visados, apenas porque julgamos que quem escreve deve ter em atenção os destinatários, nem todas as nossas reflexões, por mais legítimas que sejam, podem ser tornadas públicas onde nos apraz. Cabe evidentemente à Redacção, e por maioria de razão ao seu Chefe, aquilatar da adequação dos temas a publicar na Sempre Pronto, desde que a linha editorial da revista não pretenda ela desvincular-se dos Estatutos da Associação. Lembramos que, tratando-se de um Editorial, não se lhe aplica o teor da Nota de Redacção.

"Sempre Pronto"

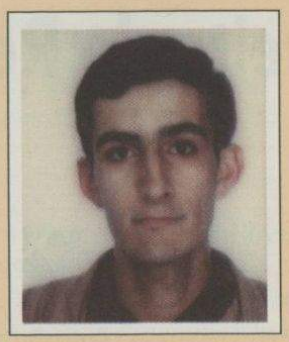
P`la Chefia do Grupo
Rui Gomes"

Grupo 43 - Leça da Palmeira
Apartado nº. 52
Leça da Palmeira
4456 Matosinhos Codex

...SIC

ENTREVISTA

MÁRIO SILVESTRE de A a Z



NOME: Mário Jorge Silvestre da Conceição

IDADE: 34 Anos – 06/10/64

SIGNO: Balança

MORADA OFICIAL: "Jornal SEMPRE PRONTO"
Travessa das Galeotas Nº1 – 1300 Lisboa

A - Amazónia , e Animais: Imprescíndiveis para o mundo! Alguém tem de fazer alguma coisa!

B - Baden – Powel: Incontronável, o grande chefe, um ponto de referência para o Escotismo, e que deveria ser também para a sociedade.

C - Camaradagem, e Citizen Kane: A do Escotismo é exemplar. O melhor filme de sempre!

D - Democracia: Que raio deu aos gregos para a inventarem? Estou a brincar...Já pensaram, como seria o dia de hoje se não a tivessemos? Pensem nisso...

E - Escotismo: Um modo de vida, uma maneira de estar no mundo, uma "filosofia."

F - Fome, e Fartura: Já pensaram nisso? Olhem para o umbigo...

G - Guimarães: Berço da Nação, deste nosso Portugal. Uma cidade belissíma. Estive lá a fazer uma reportagem sobre a comemoração do aniversário do grupo local, e inauguração de um busto de B.P.. Foi um fim de semana optimus...

H - Husky Siberiano: Pois é tenho dois, mas gosto de todos os animais.

I - Irmãos, e Inverno: São "do baril", sempre a querer dar cabo do "velho"...Decididamente, não gosto, bem mas da chuva então...

J - Justiça: Indispensável. Em tudo...Todos os dias...

K - Kamikaze: Como foi possível um ser humano sacrificar-se assim?

L - Led Zeppelin, e Louvre: ...Alguém sabe quem são?...Ouçam-nos! Imperdível! O melhor museu do mundo.

M - Mãe: A minha era a melhor do mundo...um beijinho para a D. Lurdes...

N - Natacha, e Natureza: Melguinha eu não me esqueço de ti e do teu riso. Por favor preservem a Natureza...

O - Ovo: O que apareceu primeiro. Ou terá sido a galinha? podem ter acerteza que Darwin, morreu gasto de pensar nesta dúvida incrível...

P - Portugal: A nossa pátria, com defeitos, mas também com virtudes. Adoro este país!

Q - Quirguízia: Alguém sabe onde fica?

R - Roma: Ao contrário lê-se AMOR. Cidade belíssima, pela sua história, e pelo seu romantismo.

S - Sporting: Alegrias, tristezas, "sofrimento"...quilos..., mas é o clube do coração, para sempre..., claro.

T - Timor: Não podemos esquecer Timor. Não esquecer, é o mínimo. Um grande Escoteiro viveu, divulgou, conheceu, e por fim lá morreu. Manuel Ferreira. Sabiam?

U - Umbilical: É o tipo de ligação ideal entre todas as "divisões" da A.E.P..

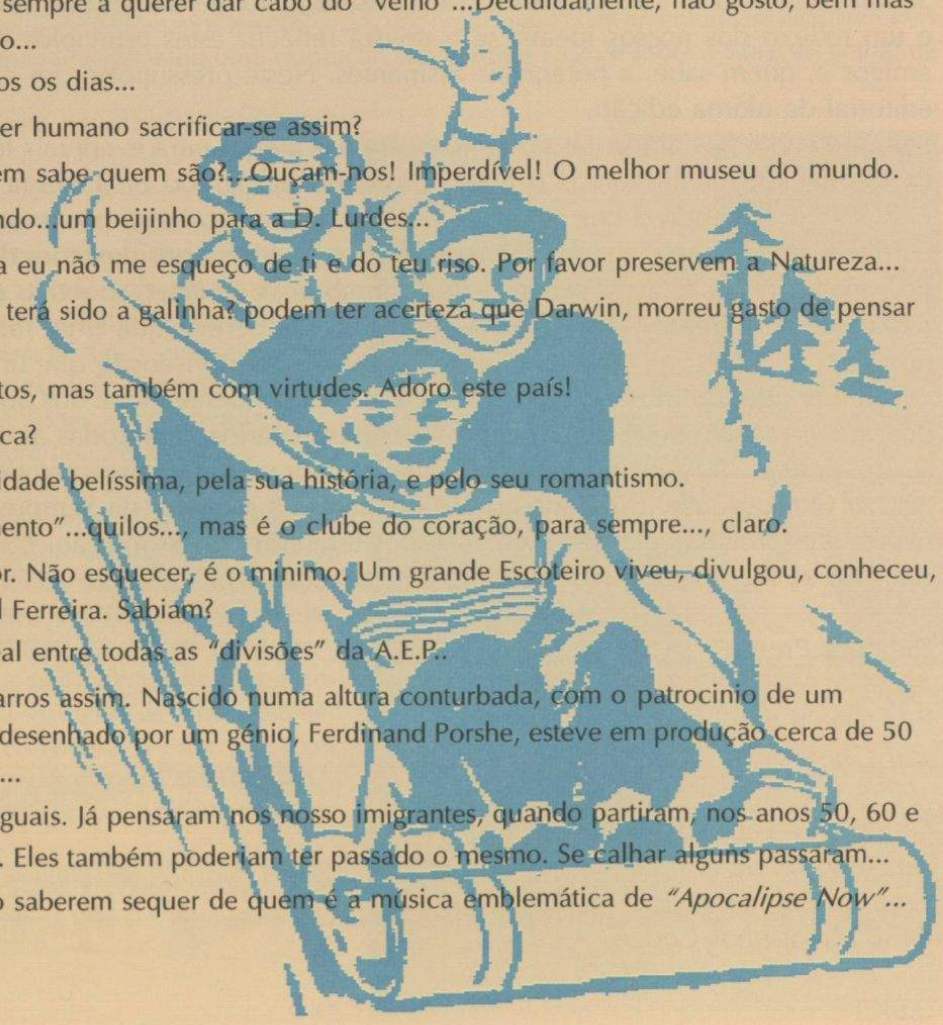
V - Volkswagen: Já não se fabricam carros assim. Nascido numa altura conturbada, com o patrocinio de um louco, Adolf Hitler, desenhado por um génio, Ferdinand Porshe, esteve em produção cerca de 50 anos, está tudo dito...

X - Xenofobia: Todos diferentes todos iguais. Já pensaram nos nosso imigrantes, quando partiram, nos anos 50, 60 e 70, lembrem-se deles. Eles também poderiam ter passado o mesmo. Se calhar alguns passaram...

W - Wagner: Isto apesar de alguns não saberem sequer de quem é a música emblemática de *"Apocalipse Now"*...

Z - Zumbido: Melga!

Uma forte canhota!



PATRULHA NACIONAL DE TRIBO SÉNIOR

A Descoberta da Costa Nova

Decorreu nos dias 3, 4, e 5 de Outubro deste ano em São Jacinto (Ovar-Aveiro), no Centro de Formação de São Jacinto do C.N.E., a Actividade Nacional das tribos Séniores da A.E.P., tendo como tema "A Descoberta da Costa Nova".
Procurou-se desenvolver-se temas como o Desenvolvimento das Regiões, o Serviço à Comunidade, Jogos, Actividades do Foro Cultural, Reflexão Espiritual e um Fogo de Conselho muito especial e cheio de surpresas...

O nosso tema de fundo foi "Lusitanos".
As nossas quatro aldeias foram:



-Celtas (aldeia verde)
-Iberos (aldeia azul)
-Celtiberos (aldeia vermelha)
-Lusitanos (aldeia amarela)

Estas quatro "aldeias" foram "abençoadas" por um *Ancião*, "guardadas" por um *Guerreiro*, e "amaldiçoadas" por um *Mendigo Leproso*. Já agora o *Duida* trouxe a "mística" à nossa actividade, como expoente máximo da sabedoria...

Contámos com a presença de cerca de 150 Séniores de vários pontos do país, e estiveram presentes também cerca de 30 Escoteiros-Chefes.

Esta Actividade foi o culminar do esforço feito pela Patrulha Nacional de tribo Sénior (P.N.T.S.), durante um ano de trabalho. Os temas debatidos articularam-se com os programas estabelecidos para adolescentes (14 a 17 anos).

O custo da actividade foi de 5.000$00, e incluia alimentação, e estadia.

Foi uma excelente oportunidade de trocar ideias e conhecimentos, e todos os participantes voltaram com novas experiências e conhecimentos para os seus Grupos, além de uma enorme vontade de voltar no próximo ano...
Um abraço e uma forte canhota da v/
Patrulha Nacional de Tribo Sénior

José Manuel Ribeiro (Grupo 83 - Santos)

Saúde Pública Hepática

Recebemos também da *University of Antwerp - Epidemiology and Community Medecine*, em conjunto com o *Centre for Evaluation - Collaborating Centre for Prevention and Control of Viral Hepatitis* da O.N.U., o folheto intitulado "Viral Hepatitis on Injection Safety and a Safe Blood Suply", que foi resultado e forma das conclusões finais do meeting VHPB, que decorreu em Kiel, Rep. Federal da Alemanha, em Julho de 1998. Este documento alerta e fronece algumas recomendações de segurança para prevenir o contágio através de transfusões de sangue e utilização de agulhas em geral, de maneira a prevenir o contágio das várias formas de Hepatite. Este documento está disponível para consulta na sede da nossa Associação. Disponível apenas em Inglês.

M.S.

TRIBO

A Ilha Deserta

continuação do número anterior

É o ponto de partida de uma azinhaga que serpenteia serra acima até ao cume daquele monte que constitui toda a Ilha.
Em tempo bonançoso as ondas vem morrer docemente na areia, mas hoje, com o temporal, as vagas batem furiosamente nas rochas e formam repuxos e espuma, num espectáculo que seria belo, se não tivesse a rodeá-lo tão grande perigo. É necessário arribar àquela lingua de terra; a Patrulha já tentou por três vezes e em todas elas foi necessário recuar urgentemente para que o barco se não despedaçasse contra os penhascos.
—Vamos tentar uma última vez—bradou o Guia—Apertem bem esses cintos de salvação e preparem-se para se lançarem à água assim que eu mandar, se for necessário, e antes que o barco bata nas rochedos. Deus nos ajude.
Sob o comando do Guia o barco manobra de maneira a enfiar na enseada entrando pelo extremo direito. Quando estava na posição ideal, o Guia com toda a energia ordena:—"A toda a força". Aqueles músculos jovens firmam-se com denodo e a canoa avança vigorosamente na direcção desejada, enquanto o timoneiro, entusiasmado, vai gritando:—Força; vai bom. Mais adiante, Vamos! Mas uma vaga mais violenta toma a embarcação e ia mesmo lançá-la sobre os rochedos! ...—Ao mar,—brada o Guia. Todos se lançaram a água, enquanto o Guia permanece retesado no seu posto. O que irá acontecer!
A vaga bate violentamente no penedo, recua e, quando parece que o desastre é inevitável, arremessa a canoa pela areia dentro deixando-a ficar em seco. Apenas se tinha quebrado o leme.
No entanto, o Guia, preocupado com a sorte dos companheiros, corre, e lança-se à água. Porém, já todos vinham chegando, só o Carlos precisou duma pequena ajuda.

Abraçaram-se, enquanto o Pedro declarava com uma confiança que a todos impressionou:
— *Eu bem sabia que Deus estava connosco.*
A tripulação estava esgotada e, um a um, se estendiam na areia dispostos a descansar. Mas o Guia previdente gritou:— não meus amigos, o perigo ainda não passou! Vamos a puxar o barco mais para cima, porque ali está sujeito a ser levado pelas vagas.
Todos imediatamente se levantaram e com um admirável espirito de cooperação lançaram-se a descarregar a canoa que em breve era arrastada para sitio onde as ondas não chegavam.
Quem visse o entusiasmo com que os jovens rapazes trabalhavam não diria as canseiras por que tinha acabado de passar.
Acabado este serviço o Júlio apressou-se a declarar:—Agora é que me vou estiraçar na areia. Mas logo o Guia atalhou:—Ainda não, vamos primeiro tratar da nossa saúde. Toca a mudar de roupa.—Uma gargalhada geral interrompeu a ordem do Guia.
—Mas porque estão vocês a rir?
—Ó Guia—responde o Rui—onde é que nós temos roupa enxuta?
—A roupa que está nos sacos não pode estar muito molhada porque eu tive o cuidado de os embrulhar no pano impermeável.
—Desta vez ainda o Guia nos ganhou—sentencia Raul com satisfação.
Cumprida esta recomendação, eis que oito rapazes da Patrulha Tigre se deitam na areia procurando retemperar os músculos dos violentos esforços feitos. Enquanto isto, iam acompanhando o movimento das vagas que violentamente varriam a praia, enquanto outras se arremessavam sobre os rochedos, desfazendo-se em espuma, fazendo repuxos, que provocavam uma chuva miudinha que chegava a atingir os nossos rapazes. O furioso rugir dos ondas ecoava pela ilha;

Um acontecimento inesperado

Passado um bom bocado e quando o temporal parecia já querer amainar, o Manuel quebrou o silêncio a que todos se tinham recolhido para dizer:

continua no próximo número

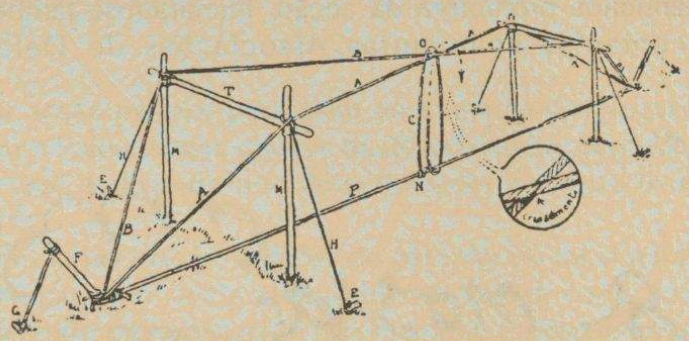
APRENDER

Secção Técnica

Uma ponte de 3 metros, feita com 8 varas e espias

Temos hoje o prazer de oferecer aos nossos leitores um modêlo de ponte, cuja construção se faz em cêrca de 20 minutos. Bem exercitado é trabalho que se pode fazer em menos de 15 minutos, podendo servir para uma interessante demonstração durante uma festa escotista.

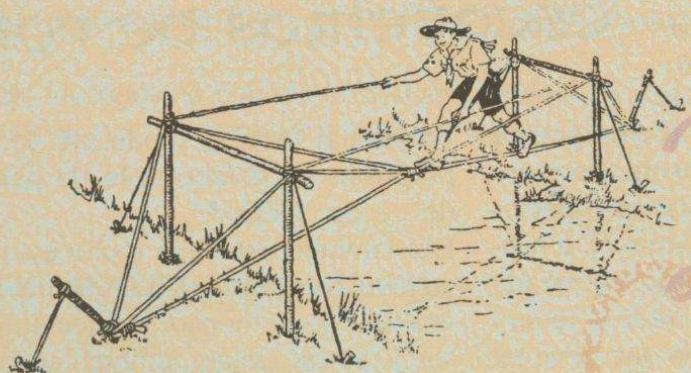
Material a empregar—8 varas fortes de escoteiro, 6 estacas resistentes, que podem ser feitas com madeira do próprio local, 3 espias grossas e algumas espias de menor espessura para os nós e laços.



Construção—Colocar sòlidamente sôbre cada margem do rio duas varas em prumo M, ligadas ao alto por uma vara transversal T, fortemente enlaçada. Os dois pórticos podem-se distanciar um do outro um máximo de 3 metros, mas de início será conveniente não exercitar com distância superior a 2,5 m.

Consolidar os pórticos com esticadores laterais H, seguros a estacas E.

A cêrca de 1,5 m. da base do pórtico, enterrar no chão, até metade do seu comprimento, uma vara de escoteiro F. Consolidar êste ponto por uma estaca de refôrço G ligada ao extremo da vara F por uma espia ou cabo muito bem esticado. Ligar duas espias A e B entre as varas F, passando pelos cantos superiores dos pórticos e cruzando-se em O.



No local N ao centro da espia P, ligar uma pequena espia que dará algumas voltas entre a espia P e o cruzamento O, apertando-se o laço, os pontos N e O unem-se. Êste trabalho tem de ser feito dentro do rio. A ponte apresenta agora o aspecto de duas pirâmides triangulares opostas pelo cume. Êste conjunto é bastante forte e indeformável se os nós forem bem apertados e as espias bem esticadas.

Unem-se com uma espia os extremos das varas M formando um corrimão.

Esta ponte foi construída pela primeira vez pelos escoteiros unionistas franceses da Região da Normandia, reünidos em Ruão em 1935.

Do livro *Nœuds et Passarelles*

Mensagem no Ar...

Assinalo, com especial satisfação que a Associação dos Escoteiros de Portugal, vai acolher mais um evento Internacional - O Jamboree no Ar.

Gostaria de saudar calorosamente todos os participantes, sublinhando naturalmente a importância de que se reveste, pela sua abrangência, este Jamboree no Ar.

É uma honra a A.E.P. participar em tão grande encontro e garantir todas as condições para a participação neste evento, com um papel determinante na construcção do desenvolvimento da paz, e implementar de forma articulada o associativismo.

Consciente das suas capacidades, deixo aos milhares de jovens Escoteiros, que estão no Jamboree de 1998, a expressão da minha confiança no seu papel na construcção de um Mundo melhor, e seguramente uma oportunidade única a nível mundial, no sentido de promover os jovens como agentes de desenvolvimento das sociedades.

O Presidente da Direcção Nacional
João Luís Lopes Azeitona

D.N.A.

Caminhar pela floresta com o Azimute 2000

Comparando a nossa actividade ambiental passada com uma floresta, talvez possamos dizer, talvez que possivelmente devido a uma chuva ácida de energia, pouco ou nada brotou deste terreno produtivo, a nossa A.E.P..

Contudo, as sementes continuam lá, prontas a ser activadas à espera de ventos favoráveis.

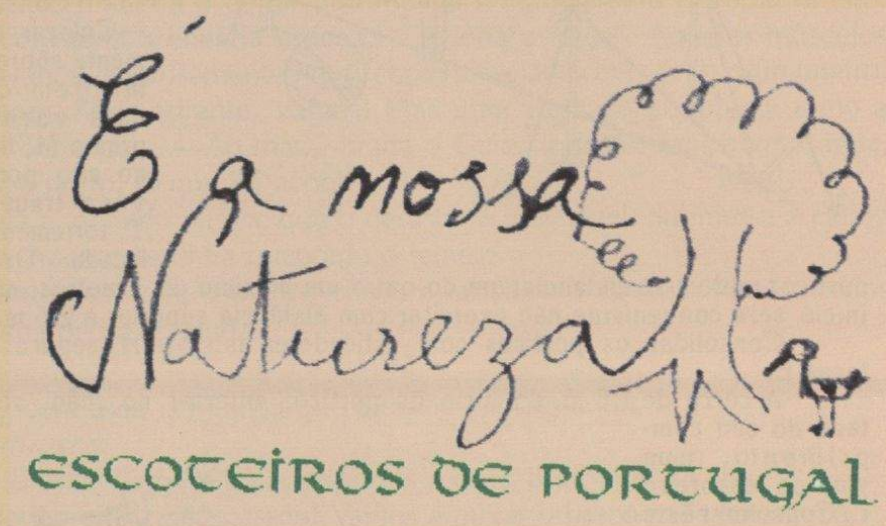
Pois bem, é precisamente esta lufada de ar fresco que o D.N.A., vos vem propor, com programas a pensar no próximo milénio, a fim de a nossa floresta crescer forte e unida.

A pensar nestes objectivos, foi criado o Projecto "Caminhar pela Floresta com o Azimute 2000", porque caminhar (significa avançar), a floresta (elemento figurativo da Natureza), azimute (Rumo a seguir), e 2000, o ano apartir do qual pretendemos criar uma politica Global de Ambiente na A.E.P.

O nosso distintivo passa a ser uma Flor de Liz (símbolo do Escotismo), com a cabeça de lobo sobreposta (simbolizando a necessidade de proteger da extinção o último grande carnívoro do nosso país e simultaneamente representar a necessidade de conservarmos todas as espécies em vias de extinção), como lema adoptamos "É a nossa Natureza", escrita por um lobito, sendo valorizada pela simplicidade da sua escrita e ao mesmo tempo lembrar que deve ser a partir desta idade que deve ter lugar o início da Educação Ambiental, além de também representar a necessidade de cuidar da Natureza, que faz parte da nossa maneira de ser.

Ao nível do trabalho já desenvolvido e realizado pelo D.N.A., salientamos a divulgação e colaboração na campanha *"Clean up the World"*, tendo enviado aos Grupos os questionários já traduzidos em Português, para uma melhor capacidade de resposta, e embora houvessem vários Grupos empenhados na iniciativa, só recebemos a resposta do mesmo da Região de Setúbal e dos Grupos nºs. 18, 48, 72, 77, e 84.

Este questionário é importante devido ao facto de servir como fonte de informação local, com o intuito dos resultados globais serem tratados e enviados para a entidade promotora da acção. Iniciaram-se também contactos com outras Associações de Defesa Ambiental (Ada`s), tendo até ao momento recebido propostas de colaboração da parte do "Planeta Verde", e do "GEOTA".



Está também em curso o processo de reconhecimento ao nível do Ministério do Ambiente, através do IMPAM, Instituto de Pomoção Ambiental, da A.E.P., como Associação de Defesa Ambiental.

Está em curso a preparação de Acções de Formação para futuros dinamizadores ambientais (DA).



Os DA são uma aposta deste Departamento na preparação de meios humanos para funcionarem a nível do DNA Regional e de Grupo.

Estando previstas para o próximo ano as seguintes formações para dinamizadores ambientais:

- Concepção de projectos de educação ambiental
- Iniciação ao estudo da Flora e da Vegetação
- Iniciação à Ornitologia
- Iniciação ao estudo de Mamíferos
- Iniciação à Paleontologia

(Continua na póxima página)

DNA

(Continuação da página anterior)

Estas acções têm como objectivo promover a formação de quadros Escotistas na área Ambiental desenvolvendo posteriormente projectos interligados com o DNA, no fundo serão pontas de lança do nosso Departamento, ao nível Regional e de Grupo.
Estão em prespectiva a criação de actividades Ambientais permanentes, encontrando-se de momenmento já dísponivel as instruções para a "Conservação das Pegádas de Dinaussáurios da Serra de Aire".

Esta acção permite para além do contacto dos jovens com a Paleotologia, através da descoberta de pegádas na lage, todo o disfrute de actividades na respectiva Serra.
Serão fornecidas instalações de pernoita ou local para acampar com wc`s e água quente, assim como foi celebrado protocolo com o restaurante transmontano, para servir refeições a preços reduzidos aos Grupos participantes, ficando o mesmo a aproximadamente 200 metros do local.
Para inscrições contactar os Serviços Centrais, com um minímo de três semanas de antecedência.

Mais projectos e actividades estão a ser desenvolvidos
poe este departamento inseridos na politica Global de Ambiente que nos destinamos a promover e cumprir

ESCOTEIROS DE PORTUGAL

DEPARTAMENTO NACIONAL DE AMBIENTE

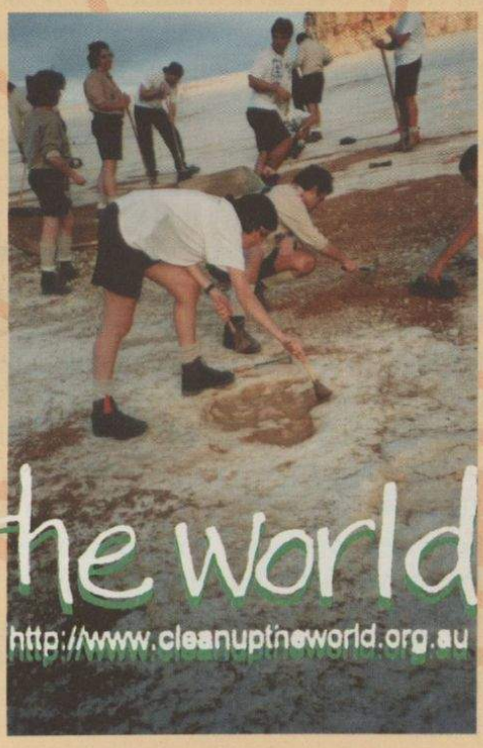
contando com a colaboração de todos, deixando aqui o desafio para contactarem connosco, sejam como dinamizadores ambientais dos vossos Grupos, ou doutra maneira; informa-te como enviar notícias, fotografias, actividades, reportagens, etc, para a nossa página verde.-

Para esclarecimentos adicionais, contactem a Sandra Ferreira nos Serviços Centrais.

Sempre Pronto a Servir

Feliciano Parra
Departamento de Ambiente





FORMAÇÃO E O SÉCULO XXI

Já lá vão alguns anos quando sem saber bem porquê, um dia me convidaram para colaborar com o Grupo 77.
Como desde muito jovem sempre havia sonhado pertencer ao movimento, foi de braços aberttos e coração a transbordar de alegria que aceitei o convite.
Porém, havia uma pequena condição a condicionar o meu aceitamento e isso tinha a ver com a minha integral integração.
Resolvido que foi este pequeno "mas", iniciei de imediato a minha formação ao fim e ao cabo a razão de ser do "mas".
Analizados todos estes anos chego à conclusão que fui um Escoteiro cheio de sorte, pois apanhei um grupo de formadores cheios de interesse e altamente motivados para finalmente criar algo, com pés, tronco e membros.
Concordemos ou não, todos sabemos como tudo acabou.
Mas retomando o fio à meada, devo confessar que os tempos que passei em formação foram dos mais enriquecedores que tive enquanto Escoteiro no activo.
Se os conhecimentos técnicos (teóricos e práticos) me abriram novas prespectivas de trabalho e ajudaram a reavaliar conhecimentos adquiridos, as relações interpessoais foram de tal modo importantes que nunca poderei esquecer esses tempos.
E nem as inúmeras viagens e os milhares de Kms. que tive de fazer, foram de algum modo desmotivadores.
Infelizmente, ainda hoje, nos tempos que correm, há companheiros que continuam a considerar a formação, um parente pobre das actividades do nosso movimento.
Há quem diga que não tem qualquer interesse. Será para rir ou chorar?
É pena que assim seja, pois deste modo e com pessoas vivendo agarradas ao passado (monocórdico), nunca poderá a A.E.P. dar o salto qualitativo, que à muito se impõe.
Temos de deixar o empirismo cada vez mais latente e passar a agir com programas actuais, devidamente organizados e com uma programação nacional devidamente implementada e apoiada pelos orgãos eleitos para o efeito.
No final do século não podemos continuar a trabalhar com programas elaborados em alguns casos à mais de 20 anos.
Por outro lado não podemos considerar a formação como um fim, mas antes o príncipio de.
Ela deve ser continua, períodicamente reavaliada e não pode nem deve ficar pelos patamares actuais.
Penso não fugir à verdade se afirmar que no íntimo de cada um de vós, e vós em particular, que ainda estais no activo, concordam com a necessidade de a área da formativa ser reformulada e reactivada em modos completamente diferentes.
Aos actuais e antigos dirigentes e formadores que tive a felicidade e a honra de conhecer, perdõem-me a expressão, mas "exijo-vos" que não me desiludam e aos muitos jovens a que semanalmente transmitis os vossos conhecimentos.
A todos aqueles que não tive a felicidade de conhecer, peço-vos, em nome da solidariedade Escotista, que dêem um pouco mais do vosso esforço e empenho para que finalmente a A.E.P., tenha um programa formativo, actualizado, moderno e suficientemente aliciante para cativar os jovens e não só.
Pela minha parte e apesar das feridas da minha saida ainda não estarem saradas, irei procurar conjuntamente com alguns companheiros, apresentar aos orgãos Nacionais algumas propostas.

O tempo urge, e o fim de mais um século aproxima-se, não nos deixemos ficar mais uma vez para trás por birras estéreis e auto-promoções efémeras.

BOA CAÇA
F. Moita



PORTUGAL EVANGÉLICO

Peço as minhas mais sinceras desculpas, em nome da nossa redacção, pois todos os trimestres recebemos esta publicação, e até agora nunca imprimimos uma linha que fosse, sobre ela...Cá vai!
Entre outras noticias, destacamos, um artigo sobre a Celebração do 50º. aniversário da Declaração dos Direitos Humanos, pela O.N.U., os 25 anos do Acordo entre Igrejas, assinado em Leuenberg - Suíça, uma extensa reportagem a propósito da inauguração do novo templo em Monte Pedral, e a finalizar um artigo sobre o Espaço Inter-Religioso na EXPO´98.

M.S.

HISTÓRIAS...

HISTÓRIAS MINHAS...

...Decorriam os anos 50...

Numa grande selva chamada LIX, habitavam familias nómadas que não tinham onde se abrigarem das ferasque por lá pululavam. Eram familias antigas e, por tal motivo algumas numerosas.

Certo dia!..., reparem, cansada de as ver deambular de um lado para o outro, com os seus parcos haveres às costas e com falta de espaços para pernoitar, com o aumento da selva e, por tal motivo, aumento de perdadores, lembrou-se de aparecer... adivinhem quem?... a Fada Boa. Dialogou com os chefes das tribos, certificando-se da sua humildade e amor ao próximo, sacou da sua "varinha de condão", e logo fez aparecer um Paraíso. Como chegou, assim se foi, sumindo-se nas trevas...

O egoísmo, próprio do ser humano, logo apareceu e tomou conta do do coração de alguns, o que quer dizer que quasi matavam a boa da Fada de desgosto. As lutas pela posse do Paraíso logo começaram. Duas tribos foram aniquiladas intitulando-se a existente como proprietária do local, fazendo e deitando abaixo; o que era o Paraíso, mais parece o ínicio ou extinção da selva.

Então para que o local ficasse apresentável periodicamente deslocavam-se habitantes da familia que viviam distantes, para ajudar nas lides, sendo as despesas comparticipadas, em todo ou em parte, pela residente.



O tempo foi passando, as gerações mudando, o espírito inicial começou a sofrer alterações, o egoísmo voltou; como já não percisavam de arrumar a casa começaram a cobrar a estadia aos familiares que os visitavam. Esse lugar foi baptizado, com grandes banquetes, pelos residentes, por Coasta.

Tudo isto entristeceu a Fada Boa, que voltou reaparecer para fazer justiça aos familiares que tanto trabalharam e estavam agora a ser explorados e ofereceu-lhes outro Paraíso, que baptizaran com o nome de Pagelfa, para desta forma não necessitarem de se deslocar para outras bandas, mas...

Aqui é que está o "busilis" da questão, os senhores "maiorais" logo quizeram impor a sua vontade, e ...

depois de tanto trabalharem, sacrificaram dias e dias, no embelezamento, percorrendo dias inteiros...o que parecia estar resolvido foi...

por água abaixo. O chefe, e acessores, caíram numa emboscada ficando gravemente feridos, e a liderança foi tomada por invejosos, que para mostrarem trabalho, tudo remexeram, e quasi tudo se perdeu.

Mas uma coisa ficou; o Paraíso Coasta está em poder de um usurpador, só não se sabendo até quando, e se será feita justiça, ou se virá outra Fada Boa ou Má, para repartir por toda a familia o que é da familia...

Pantera Negra
Domingos Figueiredo
Gr. 4 - Porto

EMPREGO

"Seminário sobre o Terçeiro Sistema e o Emprego"

Chegou também até à nossa redacção, um documento que contém as conclusões do Seminário sobre o Terçeiro Sistema e o Emprego, que foi promovido pelo Parlamento Europeu e pela Comissão Europeia e que teve lugar em Bruxelas, nos passados dias 24 e 25 de Setembro.

Em 1997, foi lançado um programa-piloto da UE que tem como objectivo a identificação de problemas e a maneira de ajudar as organizações locais potenciadoras de criação de emprego, programa este que está dotado de 20 milhões de ECUS.

Este documento está disponível, para consulta, na sede da nossa Associação, e é do nosso maior interesse.

Para informações adicionais, contactem Håkan Jarlenius, pelo ☎: +32 2 512 09 19.

ROVERCULTURAL

MASSARELOS É OUTRA LOUÇA !

Se você pensa que "la creme de la creme" da louça, serão Limoges, Vista Alegre, Villeroy & Bosh, ou Majólicas (entre outras), está enganado. Está patente uma exposição, onde estão algumas peças pela primeira vez "à luz dos holofotes", da Fábrica de Louça de Massarelos, onde pode apreciar a grande qualidade artística, e plástica das peças que esta fábrica produziu. Compare...
Museu Soares dos Reis - Porto, até 31 de Dezembro. Terças, das 13.30Hrs. às 18.00Hrs. De Quarta a Domingo das 10.00Hrs. às 18.00Hrs. Informações pelo ☎ 02 - 339 37 70.

SINTRA EM PORCELANA E FOLHA

Vá matar saudades da sua infância, mas leve as suas crianças. Na era dos computadores, consolas e afins, poderão ver os primórdios do brinquedo; desde as camionetes e carros de folha, às bonecas de porcelana, colecçionados por João Arbués Moreira, com muito amor e carinho durante longos anos. Integrados no espaço do museu existem ainda uma sala de restauro (que lembra o antigo Hospital de Bonecas da Praça da Figueira), e uma sala de brincadeira para as crianças, além de um "estaminé", à saida onde pode comprar qualquer coisa...

Informações: ☎ 01 - 924 21 71, o *Museu do Brinquedo de Sintra* está aberto de Terça a Domingo das 10.00hrs, às 18.00hrs.

CCB ADORMECIDO

Gosta do filme de animação A Bela Adormecida? E de Tchaikovsky? E de bailado? Bem é isso... Nos dias 23, 26, 30 de Dezembro, e 2 e 3 de Janeiro de 1999 no *Centro Cultural de Belém*, a Companhia Nacional de Bailado, irá interpertar A Bela Adormecida, de Tchaikovsky. Informações pelo ☎ 361 24 44. Pois..., não vale adormecer!...

CONVENTO DOS TEMPLÁRIOS

Pode ir ao teatro, e sentar-se cómodamente na sua cadeira. Mas também pode ir, e andar atrás das personagens, que se movem entre os vários espaços cénicos, tal e qual, como na vida real. Esta é a proposta do Grupo de Teatro de Fatias de Cá e, o "cenário" de T. de Lempicka é espactacular! Nada mais nada menos que os quartos, salas e claustros do Convento de Cristo, em Tomar. Normalmente estas "divisões", não estão acessíveis ao grande público. Mais como é natural, você não pode visualizar toda a peça, porque as cenas decorrem simultaneamente, mas com atenção, consegue-se reconstituir toda a história. História que é baseada em factos reais: a decadência de Gabriele d`Annunzo, o poeta-guerreiro, que poderia ter parado a subida ao poder de Mussolini. Há ... já agora ao intervalo é servido o jantar... Convento de Cristo em Tomar, até Janeiro, todos os Sábados às 19.00Hrs..Informações e Reservas (Minimo 48Hrs): ☎ 049 - 322 602, ext. 360.

CONCERTOS EM ÓRBITA...

O primeiro concerto foi em 2 de Setembro, no Rivoli (Mozart "Missa de Coroação", o segundo em 17 de Outubro , no CCB (Escobedo "Missa Phillipus Rex Hispaniae"), e o terceiro , no Palácio de Queluz (Telemann "Aberturas & Concertos da Tafelmusik"), mas ainda pode assistir, no dia 5 de Dezembro, no CCB a "Trios Op 99 & 100 de Shubert, por Pedro Brumester, Gerardo Ribeiro e Paulo Lima, e no dia 12 de Dezembro, também no CCB às "Sinfonias 2 & 6 - Pastoral, de Beethoven, pela Symphony Orchestra, sob a batuta do maestro Jos Van Immerseel. São os concertos comemorativos dos 25 anos do programa *"em Órbita"*, patrocinados pela PT. *Grande Auditório do Centro Cultural de Belém*, informações pelo ☎: 01 - 361 24 00.

RETROSPECTIVA FOTOGRÁFICA

Esta é a primeira restospectiva da obra, compreendida entre meados dos anos 70 e 1995 de *Cindy Sherman*. Esta artista está presente nas colecções dos mais prestigiados museus norte-americanos e europeus. Esta exposição é uma produção repartida entre o Museum of Contemporary Art of Los Angeles e do Museum of Contemporary Art of Chicago, tendo sido coordenada por Amanda Cruz e Elizabeth Smith. A sua obra está dividida entre períodos: o primeiro deles - "film stills", o segundo - "centerfolds", inclui as obras designadas "pink robes", o terceiro - "fashion pictures", o quarto - "disaster and fairy tales", o quinto - "history portaits", e os últimos - "sex pictures" e "mannequin pictures". Embora a artista afirme que o seu trabalho retrata tanto homens como mulheres, a análise extensa do femenino, lança um foco sobre a feminilidade, em toda a sua extensão, esplendor, e "horror". Excusivamente para amantes de fotografia...
Galeria das Caravelas - Centro Cultural de Belém. Até 3 de Janeiro.

O HOMEM DA GUITARRA QUE FALAVA...

Já ouviu temas como: *Hey Joe, Purple Haze*, ou *Voodoo Child*? Possivelmente, só os "velhos", como eu os conhecem. Estão contidos juntamente com muitos outros num duplo CD, que contem sessões históricas gravadas por *Jimi Hendrix* para a BBC em 1967. Para coleccionadores, ou para se iniciarem no puro som dos anos 60. *BBC Sessions - The Jimi Hendrix Experience, Double CD* editado pela *BMG*. Nas melhores casas...

M.S.